

Ata da segunda sessão ordinária, da quarta sessão legislativa, da décima segunda legislatura da Câmara Municipal de João Ramalho, realizada em 23 de fevereiro de 2012, às vinte horas, no Plenário da Câmara Municipal, sob a presidência do edil Valdeci Inácio dos Santos. Presentes os demais edis: José Aparecido Borges da Silva, Marcelo Henrique dos Santos, Fernando Roberto Pinheiro Nunes, Sidinei Rodrigues, Fabiano da Silva Delganho, Dirce Conceição Bubola Valejo, Patrícia Aparecida Pacifico e Adão Aparecido Pedroso. A seguir, o Presidente solicita a leitura da ata da sessão anterior, que após lida foi aprovada sem restrições. O material do Expediente constou dos seguintes documentos: **Ofícios nº 77/12 e 83/12**, ambos do Chefe do Executivo; **Projeto de Lei 437/2012** - Que concede um reajuste salarial ao Funcionalismo Público Municipal e dá outras providências; **Projeto de Lei 438/12** - “Que concede Revisão Geral Anual aos Servidores da Câmara Municipal de João Ramalho e dá outras providências”; **Projeto de Lei 439/12** - “Que concede Revisão Geral Anual aos subsídios dos Vereadores do município de João Ramalho e dá outras providências”; **Projeto de Lei 440/12** - “Que concede Revisão Geral Anual aos subsídios do Prefeito e do Vice-Prefeito do Município de João Ramalho e dá outras providências”; **Indicação nº 02/2012** – do edil Marcelo Henrique dos Santos, indicando ao Chefe do Executivo, após ouvido o Plenário, a construção de duas guaritas para os trabalhadores rurais esperarem o ônibus, uma no Conjunto Habitacional Vitória, ao lado da Casa do Trabalhador e outra próxima à esquina entre a Rua Cuiabá e a Rua Brasília; **Indicação nº 03/2012** – do edil Marcelo Henrique dos Santos, indicando ao Chefe do Executivo, após ouvido o Plenário, para ver a possibilidade de conceder, a título de gratificação aos funcionários públicos municipais, um cartão com determinado valor em crédito, para ser utilizado exclusivamente no comércio local; **Indicação nº 04/2012** – do edil Marcelo Henrique dos Santos, indicando ao Chefe do Executivo, após ouvido o Plenário, para orientar a pessoa responsável pelo abastecimento de oxigênio nos Postos de Saúde e nas ambulâncias do município, para que fique mais atento aos níveis dos mesmos. Todas as indicações acima foram submetidas ao Plenário e aprovadas por unanimidade. A seguir em Tema Livre, faz uso da palavra o edil Marcelo Henrique dos Santos, se mostrando indignado com a resposta referente a construção do Conjunto Habitacional João Ramalho B. As pessoas nos perguntam porque a construção não começa. O Prefeito dá suas justificativas e a gente entende que a demora não é culpa da Prefeitura, mas sim da CDHU. Se tivesse aderido ao Programa Minha Casa Minha Vida, do governo federal, estas casas já estariam construídas e hoje não haveria este problema. Fala também sobre a demora para iniciar as obras da Rodovia SP-284. O Prefeito questionou o projeto que foi apresentado na reunião em Rancharia, onde só constava o trecho do município de Rancharia, sendo que o município de João Ramalho não constava no projeto. Em seguida o edil destaca que até que em fim será realizada a obra da galeria de água na Avenida. Sobre suas indicações, comenta que é inadmissível, além de vergonhoso, a falta de oxigênio nas ambulâncias e até no Centro de Saúde, colocando em risco a vida de pacientes. Sobre o pedido de um cartão para os servidores, é uma reivindicação antiga, sabemos que é como bater em ferro frio, dificilmente será atendida, porém seria um grande benefício ao funcionalismo, já que quase todos os municípios da região concedem esta gratificação. A seguir, faz uso da palavra o edil Fernando Roberto Pinheiro Nunes, dizendo que sobre a resposta da informação referente ao Conjunto habitacional, não há uma data prevista. Ninguém sabe quando as casas serão entregues, apenas que será pelo sistema de empreitada global. Infelizmente quem esperava uma resposta clara, vai ter que continuar aguardando mais um tempo e quem

perde com isso é a população. Sobre a resposta referente ao Cadastro para recebimento de benefícios sociais, o problema está no site de cadastramento da Caixa, porém é preciso solucionar este problema, porque está prejudicando a população carente de nosso município, que não consegue o cadastro. Sobre a indicação do Vereador Marcelo, referente ao cartão para os funcionários, já fiz este pedido anteriormente, que vem sendo cobrado a muito tempo, porém sem sucesso. Sobre a falta de oxigênio, é vergonhoso. É um problema antigo que já ocorreu várias vezes. Graças a Deus o paciente resistiu! Caso contrário, alguém teria que arcar com as responsabilidades. O edil Marcelo solicita um aparte, perguntando quem seria o responsável pelo controle do oxigênio no Centro de Saúde. O edil Fernando prossegue dizendo que o setor de saúde tem uma coordenadora que deve tomar todas as providências. É um absurdo! Imagina a família ver uma pessoa morrendo devido a uma irresponsabilidade como essa. Sobre a reunião que aconteceu em Rancharia para apresentação do projeto de reforma da Rodovia, conversei depois com o Diretor do DER e ele me contou o que havia ocorrido na reunião, dizendo que ali foi apresentado apenas o projeto do município de Rancharia. O Prefeito ficou nervoso na hora e acho que com razão, porém depois tudo ficou esclarecido. Existe sim o projeto de toda a Rodovia, inclusive de nosso município. A seguir, faz uso da palavra o edil Fabiano da Silva Delganho, destacando que nosso município é realmente ignorado pela DER, tanto que de Assis para cá, você não encontra nenhuma placa indicando o nome da cidade de João Ramalho. Sobre a reunião, realmente o Prefeito se alterou e até queria ir embora e com razão, porque você é convidado para uma reunião e só apresentam o projeto do município de Rancharia. Porque não apresentou o projeto todo? Às vezes é preciso tomar atitudes extremas para mostrar nossa indignação. Fala também, que em sua opinião, o Prefeito deveria encerrar seu mandato concedendo uma cesta básica ao funcionalismo. Diz também, que esteve falando com o Promotor no final do ano passado, sobre as reivindicações da Câmara, para instalação de Caixa Eletrônico e ele me pediu para enviar cópia das reivindicações, que ele iria cobrar das agencias a instalação. Sobre a falta de oxigênio, realmente ocorreu a falha, porém parece que não era falta de oxigênio, mas sim, um problema na válvula de regulação. É preciso adquirir um botijão com capacidade maior, para as unidades de saúde, e também, ter uma pessoa capacitada, responsável pela averiguação destes equipamentos, no almoxarifado e também no Centro de Saúde. A seguir, após o Intervalo Regimental, retorna a Ordem do Dia, com o Projeto de Lei nº 437/12. Não havendo nenhum edil que quisesse discutir o assunto, foi submetido à votação, sendo aprovado por sete votos a favor e um contra, sendo contrária a vereadora Patrícia Aparecida Pacifico. A seguir, foi apresentado o Projeto de Lei nº 438/11. Como nenhum edil quisesse discutir o mesmo, foi submetido à votação, sendo aprovado por unanimidade. Logo após, foi apresentado o Projeto de Lei nº 439/12. Não havendo nenhum edil que quisesse discutir o assunto, foi submetido à votação, sendo aprovado por seis votos a favor e dois contras, sendo contrários os edis Fernando Roberto Pinheiro Nunes e Marcelo Henrique dos Santos. Finalmente foi apresentado o Projeto de Lei nº 440/12. Faz uso da palavra o edil Fernando Roberto Pinheiro Nunes, dizendo que seu voto é contra, assim como foi também no projeto anterior. Não acho justo, apesar de haver dentro desse reajuste uma pequena correção. No que diz respeito ao funcionalismo, para quem ganha o salário base é pouco, enquanto que para aquele que ganha um salário alto é muito. Aquele que trabalha todo dia para receber o salário é diferente de nós que estamos aqui duas vezes por mês, apesar de estarmos sempre presente perante o povo. Quero deixar claro que não é porque é ano político, porque eu não sou candidato a reeleição. Todo ano

nós brigamos com o Prefeito por um reajuste melhor para o funcionalismo, porém é sempre a mesma coisa, manda o projeto em cima da hora, não há tempo para discutir e do jeito que está fica. Estas são as minhas justificativas. Em seguida o projeto foi submetido ao Plenário sendo aprovado por seis votos a favor e dois contras, sendo contrários os edis Fernando Roberto Pinheiro Nunes e Marcelo Henrique dos Santos. Não havendo nenhum edil que quisesse fazer uso da palavra em Explicação Pessoal, o Presidente deu por encerrada a presente sessão, da qual foi lavrada esta ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

2º SECRETÁRIO